

DOMINGO



ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Assinatura

Ano. 15; semestre. \$50. Pagamento adelantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

DIRECTOR POLITICO-DR. MANUEL PAULINO GOMES
PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR-JOSÉ AUGUSTO SALCIO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios. \$04 a linha.
Anuncios na 1.ª pagina. contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—HENRIQUE BALDRICO TAVARES
SECRETARIO DA REDACÇÃO—JOAQUIM MARIA GREGORIO

Coisas mínimas

«Sabe-se, escreve «Nos Meilleurs amis», que é o general de Grammont o autor da lei que em França pune os maus tratos e zercidos contra os animais. E' tambem a um coronel—Stabel—que se deve a invenção do aparelho, conhecido pelo nome do autor, que serve para abater o gado sem o fazer sofrer.

«Esta simpatia pelos animais, manifestada por antigos militares reformados é de natureza a reconciliar-nos com o temperamento rude do soldado. . . »

Inúmeros outros militares estrangeiros e portugueses se têm posto em destaque no que toca a protecção aos animais, e esse facto longe de servir apenas para nos levar á reconciliação que o articulista menciona, faz com que mais estranhemos a maneira por que alguns militares em Lisboa conduzem viaturas do ezército.

Uzam os condutores de uns azorragues que sem dúvida são da ordenança, mas que pecam por excessivamente improprios para o fim a que se destinam.

E' este um assunto que ainda não mereceu as atenções das nossas Sociedades Protectoras. Ora, como entre a officialidade portuguesa não faltam corações bem formados, alguma coisa se alcançaria na reforma d'aqueles instrumentos de castigo, se alguém apparecesse a pedi-la.

Como antidoto contra os insectos que, principalmente no verão, perseguem os cavalos, recomenda-se o seguinte:

Uma colher de creolina em um litro de agua, o que dá uma loção excelente. Mergulha-se n'ela uma esponja e esfrega-se o corpo do animal, principalmente as partes sensíveis desprovidas de pêlo.

O que seria mais proficuo era abandonar a moda

barbara de encurtar a cauda ao animal, isto é: conservar-lhe o seu enxotamoscas natural.

N'alguns paizes considera-se um delito esse corte, e é assim que não ha muito, comparecendo no tribunal de Maryleburn um homem acusado d'esse crime, foi condenado ao pagamento de multa de oito libras esterlinas.

«Inclino-me a pensar, disse o juiz, que teria condenado mais rigorosamente o réo se não houvesse que atender a circunstancias atenuantes.

«Muitas coisas se faziam no passado que ôje são reputadas criminosas.

«O docking (assim chamam os inglezes ao corte das caudas) é uma d'elas».

Tratando-se, como se trata, de cavalos, vem muito a propósito a transcrição d'estas palavras de M. Menin, de Paris, ditas em uma conferencia:

«E' preciso não esquecer que o cavallo, a mais bella conquista do homem, é o mais apto instrumento para o servir e ajudar; não obstante, nenhum animal mais maltratado, mais sobrecarregado, não apenas em os trabalhos campestres, senão tambem e principalmente nas ruas das povoações.

«Nenhum animal como ele mais corajoso, delicado e sensível, nenhum como ele mais esquecido, mais torturado, mais votado ao abandono pelo proprietario».

Um jornal insurge-se mais uma vez contra os maus tratos inflingidos aos animais pelos respetivos condutores.

«Barbaridade» chama ele e com razão ao acto de aguilhoar os bois, obrigando-os a puxar cargas demasiadas. No mesmo n.º, na mesma página e em igual columna, fala porém com ares amistosos nastou-

radas.

Como entender a anomalia?

Não será barbaridade espicaçar bois desde que isso tenha lugar na arena, para divertimentos do publico?

E' por causa d'estas e de muitas outras anomalias semelhantes que nós ficamos insensíveis, ou quasi, quando lemos as apologias que ahi se fazem sem restricções á imprensa.

Exemplo:

Em «Vers les temps meilleurs» afirma Anatole France que ella, multiplicando com rapidez a expressão do pensamento, tornou-se modernamente o mais poderoso instrumento do progresso das sciencias e da civilização.

A ância do ganho predominando, como predominava, e além d'isso a inadvertencia, a falta de reflexão, não raro mesmo a ausencia de um espirito medianamente cultivado, a falta de sentimentos generosos de muita gente, dão lugar a que essa imprensa, esse agente de civilização e progresso, esteja sendo com muita assiduidade um elemento de desmoralização, uma das principais causas do desnorteamento e da confusão em que a mentalidade humana aí se debate.

Uma vez certo, diario de Lisboa, inseriu um grave artigo onde se lia esta passagem:

»Trez factores essenciaes concorrem eficazmente para o desenvolvimento intelectual da infancia e da mocidade: a escola, a imprensa. . . e a familia.»

Estas coisas são tudo quanto ha de mais imprevisito.

Não é dando conta detalhada de crimes, aplaudindo e reclamando passatemplos barbaros, dedicando os seus maiores disvelos a espectaculos de luta e enaltecendo quem os promove, que a folha ha de concorrer para o aperfeiçoamento moral das gerações e

muito menos da infancia e da mocidade a quem directamente se refere no artigo a que nos estamos reportando.

M. Sonia.

Leitura para crianças

O cão e o mendigo

(A' Ex.^{na} Sr.^a D. Maria Pacheco Leitão).

Sentado á beira de um caminho, um mendigo comia sofregamente uma fatia de pão que lhe dera de esmola um aldeão que passava.

Quando estava mais descuidado, um cão esfaimado acerca se d'ele e rouba-lhe um pedaço.

Levanta-se, pega no bordão e enxota o animal que, a rastejar e a ganir, levanta para elle os olhos supplicantes, como que a dizer-lhe:

—Tenho fome; da-me do teu pão!

Mas o mendigo, insensível, não se dá conta do que lhe acontece, pois o cão apanhára um pequeno pedaço de pão que lhe caira dos joelhos quando elle se erguera.

Desesperado, e não escutando senão a sua avaréza, procura fórma de se livrar do animal, e desesperadamente começa gritando:

—Um cão danado! um cão danado!

Imediatamente apparecem aldeões armados de diversos instrumentos agricolas e começam a perseguir o animal, procurando espanca-lo e apedreja-lo.

Mas o cão encaminhara se para as margens de um ribeiro que perto passava e, lançando-se á agua alcança a outra margem, onde os seus perseguidores não podem ir.

Anoiteceera. O mendigo encaminha se á passos lentos para o bosque para ai passar a noite; mas, como desconhece o sitio e a noite está muito escura, vai dar ás margens do ribeiro.

De repente falta-lhe o pé, e elle vê se na agua sem saber nadar.

Brada por socorro; mas a povoação está distante, e ninguem lhe pode acudir.

Nisto sente-se agarrado pela aba do velho casaco e puxado para a margem, onde bem depressa cai, ezausto de forças.

Quando voltou a si era ante-amanhã e, á fraca claridade que então fazia, elle vê o cão a quem na vespera negára um pedaço de pão e que desapidadamente perseguira, deitado junto de si, aquecendo-o com o seu magro corpo!

Reparai, meus pequeninos, o que ha de belo n'este acto do cão, que esqueceu as persiguições que o homem lhe fizera, para o salvar d'uma morte certa.

Reparai, e nunca, nunca, en-

H' viola

Quero amar eternamente
Quem no olhar possui magia,
Que me traz tão loucamente
Prêso a si de noite e dia.

Pensamento

Em geral, os homens têm memoria de anjo para os favores que pestam, e memoria de galo para os favores que recebem.

Nota semanal

Calino é criado de servir. A patrão surpreende-o a cortar umas velas de stearina em trez pedaços!
—O que estás tu a fazer?
—O patrão disse-me que aproveitasse os côtos para os castiçais da cozinha, e como não ha agora côtos, estou a fazel-os.

tendei-o, maltrateis—como eu bastas vezes vejo—esses pobres cães famintos que por essas ruas vagueiam, porque elles são os melhores e mais fieis amigos do homem.

Ermelinda R. da Silveira.

Comentarios & Noticias

Grande iniciativa

Está-se organizando em Lisboa, rua Augusta, 188 3.º, uma poderosa COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES E AUTOMOVEIS, da qual fazem parte as mais acreditadas individualidades da finança portuguesa.

Um altissimo serviço, virá esta companhia prestar ao paiz, facilitando o commercio, a industria, a agricultura e o turismo.

Disporá de vasons, camions e automoveis, para aluguer e venda nas melhores condições.

Terá oficinas, garages com um desenvolvimentocompleto.

Todos os nossos produtos, (vinhos, cereais, madeiras, tijolos etc.) terão com estes meios de transportes, uma facil sahida para os pontos de consumo.

Esta companhia é lançada nos mais alevantados propositos e por pessoas que merecem a mais alta consideração.

Afigura se-nos que todas as pessoas amantes do seu paiz, e dezejando vêr bem colocados os seus capitais, devem concorrer á subscrição de ações d'esta companhia que são de 20\$00 esendos liberadas.

Esta companhia tem a intenção de oferecer aos seus acionistas, um bonus a fixar oportunamente.

O nosso jornal apresenta aos seus iniciadores os votos de muitas prosperidades.

o tempo

Tem corrido muito favoravel á agricultura e tempo, mostran-

do-se as sementeiras prometedoras.

Um abuso

A Junta de Freguezia de Sarilhos Grandes, d'este concelho queixa-se-nos de que em Malpi que se fazem sementeiras de arroz bem contra as leis sanitarias visto essas sementeiras serem anti-higiénicas. Lembrámos o caso ás autoridades competentes para que o abuso não continue.

Partido Republicano Portuguez.

Está convocado o Congresso extraordinario do Partido Republicano Portuguez para os dias 24 e 25 de abril, em Lisboa. As comissões de Aldegallega e o nosso jornal far-se-hão representar.

Lutuosos

Vítima de uma pneumonia faleceu ha dias n'esta vila, com a idade de 24 anos, Maria Emilia Vieira, filha de Domingos Vieira. A extinta, que era muito estimada, deixou em todas as pessoas que a conheciam imensa pena. A sua familia o nosso sentido pesar.

Ministério da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Pecuarios
Intendencia de Pecuaría de Aldegallega do Ribatejo

Dr. Antonio Nicolau Pereira, diplomado pela Regia Scuola Superiore di Medicina Veterinaria di Milano, Intendente de Pecuaría;

Faço publico, para conhecimento dos interessados que a epoca da vacinação anti-carbunculosa nas especies bovina, ovina, caprina e suína e a vacinação anti-mai rubra na especie suína e a actual estação primaveril, devendo dirigir-se á Repartição d'esta Intendencia de Pecuaría, Rua Serpa Pinto n.º 9, em Aldeia Galega do Ribatejo, quem pretender informações suscintas sobre as mesmas vacinações.

Se bem que não tenha epoca fixa a vacinação contra a varíola ovina, aconselho-a n'esta epoca.

Intendencia de Pecuaría de Aldeia Galega do Ribatejo, em 3 de Abril de 1920.

O INTENDENTE DE PECUARIA

A. Nicolau Pereira.

CONHECIMENTOS UTEIS

Os limões

Os limões, se forem aquecidos antes de se espremerem, dão o dôbro do sumo que podem dar quando espremidos a frio.

CORRESPONDENCIA

Samouco, 31.—Nos nossos passados artigos falamos em final no imposto do sal, sem que tivéssemos dito sobre o assunto tudo aquilo que nos tem sugerido. Simplesmente perguntamos o que era feito d'ele. Sim; que é feito d'esse decantado imposto do sal? Foi se, não é verdade? Sumiu-se nos desleixos, na fraqueza e na incompetencia d'essa pobre de espirito que é a Camara. Não quiz incompatibilisar-se com um homem; preferiu prejudicar todos os maniepes e para todas as entaladelas lança-se á casaca do pai Santos Jorge. Grandes vistas! Não admira que Alcochete se tenha desleixado até ao má-

cimo no que diz respeito ao Samouco; pela sua propria freguezia ela ainda nada fez do muito que poderia ter feito. Alcochete produz muita batata e nunca tem uma batata, Alcochete produz muito trigo e nunca tem um sacco de trigo seu, nunca come um pão dos melhores que colhe. Alcochete produz muito arroz e nunca tem um bago de arroz; Alcochete produz muito vinho e já tem chegado a ir comprar ao Poço do Bispo vinho para seu consumo! E' o cúmulo da incompetencia e do desleixo; desleixo de tal ordem que, sabendo todos que na Empresa Fluvial se cometiam todos os anos grandes irregularidades na sua administração, só quando o vapor já estava velho e em quasi estado de não poder navegar pensaram na sua salvação. Sabemos bem o que é Alcochete; sabemos bem qual a incompetencia da Camara; sabemos bem que estamos bradando no deserto e que o imposto do sal nunca será cobrado. Embora! Mas ao menos ha-de ouvir para que depois não nos chame maus. Se tentasse de vir cá buscar algumas sacas de farinha, apostamos que já tinha aparecido outro Penetra e já por aí tinha entrado em marcha de guerra toda a guarda republicana do distrito. São uns grandes homens os de Alcochete! A razão que nos assiste é tão evidente, tão clara e tão incontestavel que todas as vezes que lá das bandas da séde do concelho vem algum pregador com o intuito de conseguir alguma coisa de nós, é sempre essa a corda da razão. Samouquenses! precisais de melhoramentos; os outros não têm querido ser justos, mas nós seremos; ajudai-nos a vencer! Pois sim. Venham para cá, venham.

Continuaremos.—C.

ANUNCIOS

ALDEGALEGA

LEILÃO

DE
YAZILHAME

TRESPESSE do Armazem sito no Largo das Palmeiras, 29—Domingo, 4 do corrente, pelas 14 horas, terá lugar o leilão de todo o existente constando de toneis, cascos de tiragem em carvalho, quartolas, barris, bomba, aparelho para análise de vinhos, canteiros, cachorros, etc., etc.

Agente MANUEL FERREIRA, Rua de S. Paulo, 15 a 19—Telef. C. 287.

Dr. Nicolau Pereira

MÉDICO VETERINÁRIO

Rua Serpa Pinto, n.º 9

ALDEGALEGA

Batata fraceza

Para consumo e semente vendem ao preço da tabela Fernandes, Bragança & Pereira L.^{da}.—(Patco d'Agua)

OS LIVROS DO POVO

Noções de estudo

Livraria Profissional

Preço..... \$60 ctv

Largo do Conde Barão, 79
= LISBOA =

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo vomitório e seu emprego, chás e comimentos, eixir estomacal e seu emprego, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta razoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodo na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, fogaens, unheiro, pararicio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, molestias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tossas nasaes, bóca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópicos de acção drurética, molestias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venereas, gonorrhéa, blenorrea, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gota, cálica, varizes, calos, péz sujos, cravos, mordida, bolhas, unha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, canceros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insónia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

MONTIJO

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

LISBOA

ANUNCIO

Dá-se terra cavada para atarros no sitio da Barroza, limites d'esta vila. Trata-se com Manuel Francisco Afonso, R. Manuel José Nepomuceno — Aldegallega.

Vendem-se duas carroças e um arreo para carroça. Trata-se com Carlos Tormenta—Aldegallega.

ANA DE CASTRO OSORIO

EM TEMPO DE GUERRA

(Aos soldados e ás mulheres do meu paiz)

A acção, a intelligencia e o patriotismo das mulheres portuguezas, n'esta hora dolorosa e

incerta, é desconhecida em toda a parte, pela culpa da propria mulher, que não lê os livros que a interessam nem se preocupa com as obras que a engrandecem.

Em tempo de guerra

é a melhor leitura para as mulheres conscientes e a mais linda oferta que pôde ser feita aos soldados que honram a Patria.

A' venda em todas as Livrarias, Tabacarias e nos Armazens Grandela.

Pedidos especiais ao escritório: Rua do Arco do Limoeiro, 13, 1.—Lisboa.

José Teodozio da Silva

Com fábrica de gazoza e piroitos, soda-water, licores, crèmes, etc., pelos sistemas mais modernos e aperfeçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa de freguez, mesmo fóra da séde do concelho.

RUA FORMOSA
ALDEGALEGA

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação.

995

PADARIA VIANENSE

DE

ANTONIO MORAIS DA C. JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercaria, bombons, chocolates, etc:

118—R. ALMIRANTE CANDIDO REIS—120
ALDEGALEGA

LATINA

99

Companhia de Seguros Luso-Fluminense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A que realisa todas as operações em seguros de incendio, terrestres, roubos, assaltos, tumultos, transportes, vidros, cristais, agrícola, pecuario, accidentes de trabalho e vida.

CAPITAL (autorizado.... 2.500:000\$00
(emitido.... 500:000\$00
(realizado.... 250:000\$00

SÉDE—PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 1.— LISBOA

Correspondente em Aldegallega:— Joaquim Castela

Vinho verde vindo diretamente de Amaranthe, vende-se em grandes e pequenas quantidades no Hotel Republica, R. Mártir de Montjuich—Aldegallega.

985

ANNAIS
das

Bibliotecas e Arquivos
Director—JULIO DANTAS

Publicação trimestral
Cada fascículo de 80 páginas,
\$60—Assinatura anual, 2\$00.
Pedidos á Biblioteca Nacional
de Lisboa.

Um livro util ao comercio

MANUAL

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em

Portuguez e inglez por
Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as intelligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDITOR

R. de S. Bento, 279, LISBOA